INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social

12 de Novembro de 2002

Os indicadores ambientais e a contabilidade nacional

CONTAS DA ÁGUA

1998

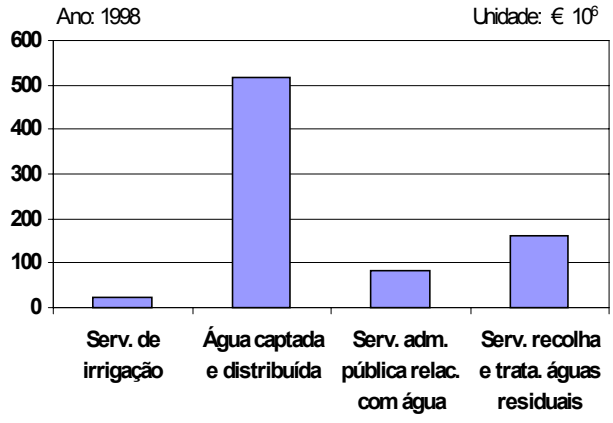
A tomada de decisão política ambiental adequada exige que as questões relativas ao ambiente se integrem nos sistemas de informação de base estatística; deste modo, é desejável que o Sistema de Contas Nacionais também providencie informação acerca do ambiente.

As Contas da Água pretendem descrever as transacções monetárias de alguns produtos relacionados com a água, bem como dados de natureza física, procurando descrever as interacções que ocorrem na economia e nos recursos hídricos, nomeadamente a abstracção e o retorno da água, a poluição e despoluição provocadas pelos sectores económicos.

Neste âmbito, o INE elaborou recentemente um conjunto de quadros propostos pelo Grupo de Trabalho das Contas Satélites da Água do Eurostat para o ano de 1998, e que seria uma primeira aproximação do que poderia ser uma conta da água. De seguida, apresentam-se os principais resultados obtidos e as principais fontes utilizadas estão referenciadas no final deste documento.

Em termos monetários e de acordo com a Classificação de Produtos por Actividades de 1996 (CPA), dos recursos dos produtos relacionados com água destacam-se o produto "41 – Água captada e distribuída" com 518 milhões de euros e o produto "90.00.11 – Serviços de recolha e tratamento de águas residuais" com 160 milhões de euros. Os "Serviços da administração pública relacionados com água" (CPA 75.12.13 parte) e os "Serviços de irrigação" (CPA 01.41.11 parte) totalizaram 83 e 23 milhões de euros, respectivamente.

Fig. 1 – Recursos dos produtos relacionados com água



Os "Serviços de irrigação" (CPA 01.41.11 parte) foram produzidos, na sua totalidade, pelo ramo "01 – Sistemas de irrigação" da NACE.

O ramo "41 – Captação, tratamento e distribuição de água" produziu 86% do total do produto "41 – Água captada e distribuída" e a parte restante (14%) foi assegurada pelo ramo "75 – Serviços públicos administrativos de abastecimento de água e sistemas de drenagem".

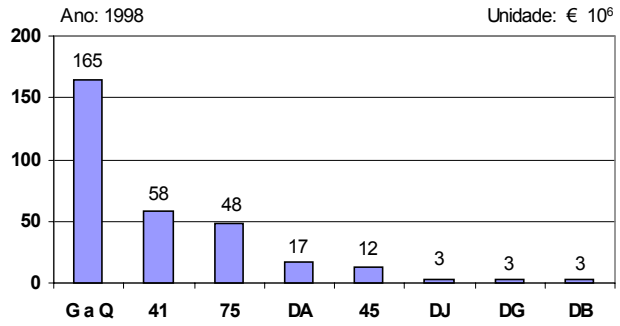
Relativamente aos "Serviços da administração pública relacionados com água " (CPA 75.12.13 parte), a produção foi, na sua íntegra, da responsabilidade do ramo "75 – Serviços públicos administrativos de abastecimento de água e sistemas de drenagem".

No que se refere ao produto "90.00.11 – Serviços de recolha e tratamento de águas residuais", a produção foi repartida pelos ramos "41 – Captação, tratamento e distribuição de água" (48%), "90 – Recolha e tratamento de

águas residuais" (45%) e "75 – Serviços públicos administrativos de abastecimento de água e sistemas de drenagem" (7%).

Os empregos do produto "41 – Água captada e distribuída" repartiram-se, principalmente, pelo C*onsumo intermédio* (63%) e pelo *Consumo final* (37%)).

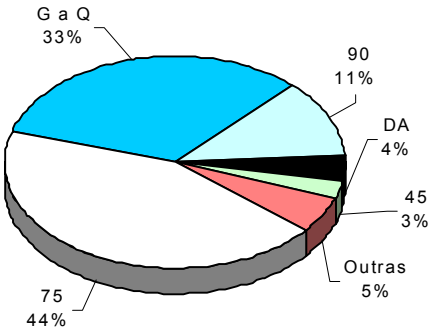
Fig. 2 – Consumo intermédio de "Água captada e distribuída", por sectores económicos da NACE



No *Consumo intermédio*, os empregos da água incidiram-se sobretudo nos "Outros serviços" (NACE G – Comércio por grosso e a retalho" a Q – Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais", com excepção do ramo "75 – Serviços públicos administrativos" e do ramo 90 – Recolha e tratamento de águas residuais) com 32% do total dos empregos, seguidos pelo ramo "41 – Captação, tratamento e distribuição de água" (11%), ramo "75 – Serviços públicos administrativos de abastecimento de água e sistemas de drenagem" (9%) e da NACE "DA – Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco" (3%).

Os empregos do produto "90.00.11 – Serviços de recolha e tratamento de águas residuais", distribuíram-se pelo *Consumo final das Famílias* com 80% do total, *Consumo intermédio* (18%) e pelas *Exportações* (2%).

Fig. 3 – Consumo intermédio de "Serviços de recolha e tratamento de águas residuais", por sectores económicos da NACE – 1998



A estrutura dos empregos do *Consumo intermédio* das actividades económicas é pouca homogénea, com realce para o ramo "75 – Serviços públicos administrativos de abastecimento de água e sistemas de drenagem" (44%), NACE "G – Comércio por grosso e a retalho" a "Q – Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais" com 33%, o ramo "90 – Recolha e tratamento de águas residuais" com 11% e o ramo DA "Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco" com 4%.

O preço médio da água captada e distribuída fixou-se nos € 0,89/m^3, tendo o preço do *Consumo intermédio* situado nos € 0,88/m^3, enquanto o preço médio do *Consumo final das Famílias* e das *Exportações* atingiu os € 0,90/m^3.

Do conjunto das actividades económicas consideradas, os preços da água variaram entre os € 0,79/m^3 (ramo "41 – Captação, tratamento e distribuição de água") e os € 0,92/m^3 (NACE "B – Pesca").

No que se refere aos serviços de recolha e tratamento de águas residuais, o preço médio fixou-se nos € 0,35/m^3; o preço médio do *Consumo intermédio* situou-se nos € 0,47/m^3, enquanto o preço médio do *Consumo final das Famílias* registou € 0,33/m^3.

O preço da água para a rega praticado nos aproveitamentos hidroagrícolas do Estado foi de € 0,02/m^3.

Notas técnicas

Para a elaboração dos quadros propostos pelo Grupo de Trabalho das Contas Satélites da Água do Eurostat utilizaram-se principalmente dados relativos às seguintes fontes:

- Dados físicos recolhidos junto do Instituto da Água (INAG) e dados físicos e económicos do Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente (IHERA).

- Dados económicos apresentados pelo Quadro de Recursos-Empregos (QRE) por ramo de actividade das Contas Nacionais (valores definitivos), elaborado pelo Instituto Nacional de Estatística, para o ano de 1998. Os QRE representam, segundo um quadro de recursos, os fluxos de bens e serviços produzidos ou importados, por cada ramo de actividade económica e, num quadro de empregos, a utilização destes bens e serviços pelos vários ramos, no território nacional, ou objecto de exportação, num dado período. Os ramos agrupam Unidades de Actividade Económica (UAE) que se caracterizam por agrupar, numa empresa, as partes que concorrem para o exercício de uma actividade ao nível de classe (4 dígitos) da CAE-Rev.2 (Classificação Portuguesa das Actividades Económicas – Revisão 2). A nomenclatura dos produtos é a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Actividade). Para as actividades económicas utilizou-se a nomenclatura específica dos produtos/ramos das Contas Nacionais Portuguesas, base 95 (Sistema Europeu de Contas SEC 95), ao nível da secção e subsecção, com conversão na CAE-Rev.2.

Para o cálculo dos empregos de água e águas residuais como *Consumo intermédio* das actividades económicas e *Consumo final das Administrações Públicas* e *Famílias* e *Exportações* utilizou-se a estrutura dos empregos da matriz do Quadro Recursos-Empregos de 1998 a preços de 1997.

Os preços médios de alguns produtos relacionados com água foram calculados com base no conceito de preço médio implícito, ou seja, o valor sobre as quantidades.